

An aerial photograph of a body of water with a vibrant turquoise hue. The water's surface is covered in intricate, shimmering patterns of light and shadow. Five people are visible: one in the upper left, one in the upper center with arms outstretched, one in the center with arms outstretched, and two in the lower right. The text 'A Geopolítica do Mediterrâneo' is printed in a large, bold, black serif font, with 'Yves Lacoste' in a smaller, similar font below it.

A Geopolítica do Mediterrâneo

Yves Lacoste

Resumo de A Geopolítica do Mediterrâneo

A geopolítica do Mediterrâneo implica dezenas de nações; sejam as que o confinam, ou as que reconhecem a sua importância geoestratégica. Mas os problemas em questão são vários e não podem ser reduzidos a uma mera oposição simplista entre Norte-Sul, nem a uma rivalidade entre cristandade laicizada e o Islão.

Aliás, é no Mediterrâneo Ocidental que os contrastes económicos e sociais dos países banhados por ele são mais pronunciados, podendo estes contrastes, em parte, ser atribuídos ao domínio colonial. Na bacia oriental, pelo contrário, o contraste é muito menos marcante.

Mas é ali que se desenrola a questão israelo-palestiniana. Para compreender esta geopolítica, não nos podemos restringir apenas ao âmbito do Mediterrâneo. Os Estados Unidos, superpotência transatlântica, projetam o seu poderio para lá do Mediterrâneo, no Iraque, por exemplo, mas os conflitos longínquos ao Mediterrâneo têm repercussões nos países que bordejam o Mare Nostrum, nome que lhe atribuíram os Romanos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)